



N.2 V.1  
Set 2023

# Proceedings of Research and Practice in Allied and Environmental Health

XVIII Colóquio de Farmácia - O  
Papel da Farmácia em  
Oncologia



## Potencial cosmético de *Artemisia campestris*

Adriana Silva <sup>1\*</sup>, Cláudia Pinho <sup>1,2</sup>, Ana Isabel Oliveira <sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072, Porto, Portugal

<sup>2</sup> Centro de Investigação em Saúde e Ambiente, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072, Porto, Portugal

\* 10200063@ess.ipp.pt

**Introdução:** Nos últimos anos, é evidente a importância das plantas medicinais e seus compostos no cuidado cutâneo. O género *Artemisia* é um dos maiores e mais amplamente distribuídos da família Asteraceae na Europa e no Norte de África, tendo desenvolvido várias estratégias para lidar com o elevado stress ambiental, como a síntese de moléculas altamente antioxidantes devido ao seu crescimento em condições desfavoráveis. Os extratos de *Artemisia campestris* demonstram uma composição fitoquímica rica, sendo comumente utilizada como planta medicinal. **Objetivo:** Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar a atividade antioxidante de extratos de folhas de *A. campestris*, bem como a sua potencial incorporação em formulações de aplicação cutânea. **Métodos:** Para tal, procedeu-se ao *screening* fitoquímico, avaliou-se o conteúdo fenólico total, a capacidade de captação do radical 2,2-difenil-1-picrilhidrazil (DPPH) e a atividade quelante de íões ferro de um extrato aquoso e um hidroalcoólico. Foi ainda explorada a compatibilidade do extrato aquoso com a pele através de ensaios de viabilidade celular em HaCat (linhagem de queratinócitos humanos) - ensaio do brometo de 3-(4,5-dimetil-tiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio (MTT). **Resultados:** Foi possível identificar a presença dos seguintes grupos de compostos nos extratos: compostos fenólicos, polifenóis, flavonóides, taninos, diterpenóides, terpenóides e alcalóides. Os resultados, demonstraram, também, que os extrato aquoso apresenta uma elevada capacidade em eliminar o radical DPPH ( $IC_{50} = 28,05 \pm 1,51 \mu\text{g/mL} < 50 \mu\text{g/mL}$ ), bem como uma elevada composição em compostos fenólicos ( $148,77 \pm 3,64 \text{ mg EAG/g} > 20 \text{ mg EAG/g}$ ). Por outro lado, verificou-se ainda que o mesmo extrato da planta não revelou uma interferência significativa na proliferação celular, o que é indicativo de uma possível utilização segura a nível cutâneo. **Conclusão:** O estudo permitiu, assim, um conhecimento preliminar face à potencial utilização de extratos de *A. campestris* no cuidado cutâneo, demonstrando a ausência de potencial efeito tóxico para células da pele, bem como uma atividade antioxidante significativa.

**Palavras-Chave:** *Artemisia campestris*; Cosmética; queratinócitos;